

E-GruPe

| Estudos para | Grupos | Pequenos

GUIA DO LÍDER

UM MAU INVESTIMENTO • MORDOMIA

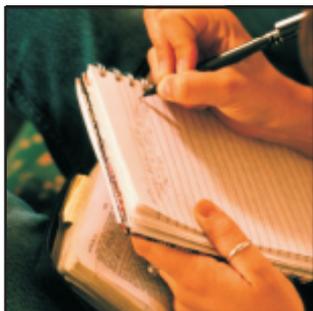


Foto: Greg Schneider/Worldwide Challenge

QUAL É O ASSUNTO?

Este estudo trata da parábola de Jesus sobre as Dez Minas. O enfoque da parábola e do estudo é a mordomia fiel dos dons, ensino e recursos que Deus tem confiado a nós, para o uso na edificação do Seu reino.

Queremos ter notícias suas! Por favor nos mande seu comentário sobre este estudo para midia@alfaeomega.org.br

O QUE EU PRECISO SABER?

LUCAS 19:11-27

Contexto

Lucas faz-nos saber que Jesus ensina esta parábola bem antes de entrar em Jerusalém. Esta colocação é importante por duas razões. Uma é que, conforme Lucas esclarece, muitos pensavam que a chegada de Jesus, o reino de Deus, apareceria inesperadamente, provavelmente num modo espetacular. Na parábola, o homem de nobre nascimento foi coroado rei e voltou para casa – referindo-se obviamente à morte e ressurreição de Jesus, e Sua ida para o céu. Jesus então está avisando aos seus discípulos antecipadamente que o reino não será administrado da forma como eles pensavam, e que Seus servos serão deixados para administrar o reino durante a Sua ausência.

A segunda parábola argumenta que Jesus está contando esta história aqui, pois os próprios fariseus e líderes religiosos eram os sujeitos que o odiavam. Eles também são os principais exemplos de servos que receberam a administração, e que conservaram guardado num pedaço de pano aquilo que haviam recebido. Jesus adverte os Seus discípulos a agirem como melhores mordomos daquilo que lhes foi confiado do que os fariseus.

Os Servos

Os primeiros dois servos mostram-se fiéis, enquanto o terceiro conserva o seu dinheiro guardado num pedaço de pano. O mestre pergunta ao servo infiel porque ele não confiou o dinheiro ao banco, pelo menos para que pudesse receber juros. Parece que a essência da pergunta é revelar o fato de que a razão deste servo ter conservado o dinheiro guardado é que ele não creu realmente que seu mestre voltaria. Ele o guardou para que, quando o mestre não voltasse, ele pudesse guardá-lo para si.

O Princípio da Mordomia

O que se segue é uma lição sobre a mordomia de Deus. O homem que não produziu algum rendimento em seu investimento perdeu o que tinha, e aqueles que haviam sido fiéis receberam mais. Jesus então resume a lição em Lucas 19:26, “A quem tem, mais será dado, mas a quem não tem, até o que tiver lhe será tirado.”

O enfoque principal desta mordomia está relacionado à palavra de Deus. Aos discípulos foi confiada a palavra de Deus, e se esperava que eles pusessem isto em prática e propagassem o evangelho. É isto o que está à vista quando Jesus fala de fazer “esse dinheiro render.” Ao contrário, os fariseus haviam sido maus mordomos da palavra, escondendo o seu verdadeiro significado do povo de Israel; eles seriam julgados severamente pela sua má mordomia.

A nível individual, este princípio de mordomia tem várias aplicações. Quando alguém

MORDOMIA • PG2

responde aos ensinamentos de Jesus e os aplica em sua vida, Jesus é sempre fiel para conceder-lhe mais ensinamento, e mais compreensão da Sua palavra e da Sua vontade. Ouvir Jesus e ignorá-lo muitas vezes conduz à grande ignorância de percepção e entendimento dos caminhos e da palavra de Deus – eles perdem até mesmo o pouco que possuem.

O Âmbito Mais largo da Mordomia

Ao mesmo tempo em que a palavra de Deus é o principal foco de nossa mordomia, a qual foi a nós confiada para aplicar e pregar aos outros, também nos foram confiados outros dons e habilidades, onde estes mesmos princípios se aplicam. Se recebemos uma mente brilhante, devemos usá-la para servir a Deus e ao Seu reino, e não simplesmente a nós mesmos. Se nos foram confiadas riquezas, temos uma obrigação semelhante, de sermos mordomos fiéis disto a fim de fazer avançar o reino de Deus. Como cristãos, um dia teremos que dar conta de todos os recursos que Deus confiou ao nosso cuidado, e por isso somos encorajados a viver de modo a ouvir Jesus declarar as palavras: “Muito bem, servo bom e fiel!”

Este estudo é acompanhado de um artigo. Tire tempo para lê-lo antes do estudo. Distribua-o ao grupo no final, e peça que leiam nesta semana.

E SE HOUDER ALGUM PROBLEMA?

As palavras e ações de Jesus parecem um tanto duras ao servo mau. A nossa mente nunca compreenderá completamente a graça e a misericórdia que Deus nos mostrou na nossa salvação, pois Deus é mais cheio de graça do que nós podemos compreender totalmente. Do mesmo modo, àqueles que rejeitam a misericórdia e o perdão de Deus, Ele é mais Justo do que nós podemos compreender completamente. Enfrentar a verdadeira justiça por todos os nossos pensamentos, ações e motivações pecaminosos é verdadeiramente uma imagem aterrorizante, que nem Jesus e nem as Escrituras esconde de nós.

ONDE VOCÊ QUER CHEGAR?

A aplicação prática deste estudo é encontrada na última questão. Todos os cristãos têm dons, recursos e ensinamento cristão, pelos quais eles têm a responsabilidade de exercer mordomia. É essencial que os cristãos façam um balanço de seus recursos e procurem “receber juros” para o reino. Ao mesmo tempo em que todos os cristãos têm vida eterna, todos nós seremos julgados por Cristo quanto ao galardão celestial. A base deste julgamento será a nossa mordomia.

TRABALHO DE CASA

Isto conclui a jornada final de Jesus a Jerusalém. Leia o restante do evangelho de Lucas sozinho esta semana, e os eventos que sucedem com a chegada de Jesus a Jerusalém.

QUAIS SÃO AS RESPOSTAS?

1. Lucas nos conta que Jesus ensinou isto para esclarecer que ao mesmo tempo em que Ele era verdadeiramente o seu rei, Ele reinaria dos céus neste tempo presente, deixando os Seus seguidores como mordomos do reino.
2. Jesus é a pessoa de nobre nascimento, que foi coroado rei. Os sujeitos que o odiaram eram os líderes religiosos. A mordomia é principalmente o Seu ensinamento. A sua partida seria a Sua morte, ressurreição e ida para os céus.
3. Seu ensinamento.
4. Ele esperava que Seus discípulos pusessem em prática a Sua palavra, propagassem o evangelho e ensinassem fielmente as Suas palavras aos outros.
5. Ele verdadeiramente não cria que seu mestre iria voltar.
6. Paulo via a si mesmo como alguém a quem o evangelho e os ensinamentos de Cristo haviam sido confiados.
7. Permita que o grupo tenha tempo para escrever uma lista.
8. Permita que o grupo compartilhe os seus pensamentos.
9. Permita que o grupo compartilhe os seus pensamentos.
10. Quando alguém responde aos ensinamentos de Jesus e os aplica em sua vida, Jesus é sempre fiel para concedê-lo mais ensinamento, e mais compreensão da Sua palavra e da Sua vontade. Ignorar isto, muitas vezes conduz a grande ignorância de percepção e entendimento dos caminhos e da palavra de Deus.
11. Sem o mestre por perto, tornou-se mais evidente quem verdadeiramente desejava servir. O coração é verdadeiramente livre para expressar ou não obediência.
12. Os discípulos puseram em prática a palavra de Jesus, propagaram os Seus ensinamentos e usaram seus dons e talentos para o reino. Os fariseus conservaram guardado o conhecimento de Deus, e o que eles possuíam Ihe foram tirados.
13. Que Seus discípulos seguissem o caminho dos fariseus.
14. Permita que o grupo compartilhe as áreas de sua vida, em que eles desejam ser melhores mordomos.